

SAFIRA AZUL EM VEIOS PEGMATÍTICOS NA REGIÃO DE JOÃO NEIVA, ESPÍRITO SANTO

Rodrigues, J.D.G.¹; Pignaton, G.F.¹; Lopes, M.C.S.¹; Schnellrath, J.²; Santiago, C.S.²; Marin, J.C.F.³; Marin, J.R.³; Depianti, J.B.¹; Ferreira, P.D.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo; ²Centro de Tecnologia Mineral; ³Autônomo

RESUMO: O coríndon é encontrado em diversos países, mas depósitos economicamente viáveis são relativamente restritos. No Brasil a exploração é considerada esporádica destacando-se as ocorrências de Minas Gerais. A gênese do coríndon é diversa, sendo relacionada a ambientes ricos em alumínio e pobre em sílica, principalmente aqueles associados a rochas metamórficas, ocorrendo, também, junto ao magmatismo básico. Neste trabalho relatamos a ocorrência de safira azul de baixa qualidade gemológica em um pegmatito encaixado em rochas ígneas cambrianas no estado do Espírito Santo. O pegmatito está localizado na Suíte Intrusiva do Espírito Santo, relacionada ao magmatismo pós-colisional do Maciço Aracruz. As rochas encaixantes são dadas por um diorito cinza de granulação fina encravado entre granitos alcalinos porfiríticos. O corpo pegmatítico é sub-horizantal com espessura em torno de 3 m. A mineralogia é simples e dada basicamente por feldspato, biotita e quartzo. Granito com textura gráfica marca as partes mais externas do corpo, ao passo que feldspato decimétrico, principalmente microclínio perítico e albita, ocupam a porção central. Não ocorre núcleo de quartzo, sendo verificado, apenas, alguns corpos com até 20 cm de espessura lateralmente descontínuos e irregulares. Estas características permitem atribuir um baixo grau de evolução ao pegmatito. A ocorrência da safira azul foi confirmada por Espectroscopia Raman e microfluorescência de raios-X em amostras coletadas neste pegmatito. A amostra bruta examinada possui 29,4 x 38,77 x 23,8 mm, hábito subédrico e transparência irregular. A safira ocorre no granito com textura gráfica mais grossa junto à transição com a zona intermediária e também junto aos feldspatos decimétricos da zona intermediária, na mesma posição que a água-marinha, com a qual pode ocorrer associada. O pegmatito é explorado, sem sucesso até o momento, para água-marinha, já tendo sido encontrados cristais deste berilo com 400 g, muito fraturados e de baixo aproveitamento gemológico. A ocorrência de safira em granitos pegmatíticos não é um fato comum e enseja estudos mais detalhados sobre a sua gênese. Este é o primeiro registro de safira azul em pegmatitos no Espírito Santo e junto com novas descobertas de minerais gemológicos amplia as possibilidades de ocorrência de novos jazimentos que poderão alavancar a atividade minerária no estado.

PALAVRAS-CHAVE: CORÍNDON, GRANITO PEGMATÍTICO, GEMOLOGIA